

## Espécies invasoras

### Avanço descontrolado do javali pelo país é preocupante

Páginas 6 e 7

O clima brasileiro faz com que os javalis e seus híbridos, como o javaporco, tenham uma alta taxa multiplicação, com um grande potencial de danos ao meio ambiente e para a agricultura



### Agropecuária precisa se adaptar às novas regras de tratamento de lixo



Página 12

### Citricultores se reúnem com prefeito de Aguaí para combater ao greening



Página 3

EDITORIAL

**Modernização do Ministério da Agricultura**

O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, reforçou que a modernização da pasta será o foco central de sua gestão. Ele tomou posse no dia 1º de janeiro juntamente com outros ministros do governo da presidente Dilma Rousseff.

À frente do ministério desde abril de 2010, Rossi afirmou que o trabalho de modernização do órgão já foi iniciado com a isenção de registro prévio de 20 mil produtos destinados à alimentação animal, como suplementos e rações. A medida, em vigor desde o mês passado, desburocratiza o processo sem reduzir o rigor para garantir a segurança e a qualidade dos produtos.

Em nota divulgada à imprensa, o ministro comentou que outras ações na mesma linha serão anunciadas, em breve. Ele avalia que o governo terá condições de acompanhar a expansão do agronegócio que avançou muito, principalmente nos últimos dez anos.

Segundo ele, o projeto de gestão do Ministério da Agricultura para os próximos quatro anos inclui ainda um novo modelo de financiamento do crédito rural, a ampliação do seguro rural, a abertura de novos mercados para a carne brasileira. Ele informa que o Ministério estuda novas modalidades de financiamento para a pecuária e a fruticultura, por exemplo. De acordo com Rossi, a intenção é combater o desenvolvimento desigual na agropecuária e incentivar a organização de setores com grande potencial.

O ministro defendeu a ampliação do seguro rural, como forma de garantir a renda para os produtores. Também reforçou o empenho da equipe do Ministério para que a carne brasileira possa ser comercializada em novos mercados, especialmente os do Extremo Oriente, englobando Japão, China e Coreia. Os três países estão entre os maiores consumidores de carne suína do mundo.

**Citricultores se reúnem com prefeito de Aguaí para combater ao greening**

Segundo dr. Gutemberg, a prefeitura vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance, incentivando os produtores, cobrando das autoridades competentes e promovendo campanhas pela erradicação da murta.

O prefeito de Aguaí, dr. Gutemberg Adrian de Oliveira, recebeu recentemente em seu gabinete citricultores aquaianos preocupados com o combate ao greening, doença que ataca os laranjais e que pode causar grandes prejuízos na citricultura. De acordo com eles, ainda é possível ver muitas murtas pela cidade ou na zona rural.

Durante o encontro, o citricultor Valdomiro Ivers comentou que deve haver uma maior fiscalização do poder público e dos próprios agricultores. "Não basta exterminar a murta, é preciso acabar com pomares abandonados. Ter um pomar novo ao lado de um pomar abandonado é suicídio para o citricultor", afirmou Valdomiro em entrevista à imprensa da região.

Segundo dr. Gutemberg, a prefeitura vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance, incentivando os



Citricultores conversaram com o prefeito dr. Gutemberg Adrian de Oliveira sobre o combate ao greening

citricultores, cobrando das autoridades competentes e promovendo campanhas pela erradicação da murta. "Precisamos divulgar de todas as formas possíveis ao grande prejuízo que as murtas trazem para os citricultores aquaianos", afirmou. "Meu gabinete esta aberto a todas

as pessoas que me procurarem, entretanto, às vezes por questões que fogem ao nosso controle, demora um pouquinho para o atendimento. Hoje estes citricultores esperaram um pouco e foram atendidos. Vamos fazer o que for possível e estiver ao nosso alcance", destacou o prefeito.

**15 Anos**

**Agrossol**  
AERO AGRÍCOLA LTDA.  
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

**Pulverização Aérea**

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

**cerealista**  
**Felgran**

**comércio de Cereais**  
**Compra e venda de feijão**

**Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi**  
**13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP**

**www.felgran.com.br**  
**felgran@felgran.com.br**

**(19) 3641-1400**  
**(19) 3641-1692**



# GTA falsificada pode trazer prejuízo ao produtor

A falsificação de GTA (Guia de Trânsito Animal) preocupa a Defesa Agropecuária que é o órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, responsável pela sanidade dos rebanhos no Estado de São Paulo. Tratando-se de um documento que comprova a sanidade dos animais, permite a rastreabilidade e serve de instrumento para comprovar o status sanitário do Estado, é a melhor forma de fornecer ao comprador a garantia de adquirir animais protegidos contra doenças.

Visando coibir o trânsito irregular de animais e vegetais, bem como seus produtos e subprodutos, a CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária) vem intensificando as fiscalizações volantes. De acordo com o Decreto Estadual nº 45.781, o trânsito de animais no estado de São Paulo, independentemente da origem, do destino e da finalidade, deverá estar acompanhado da Guia de Trânsito Animal e demais documentos zoossanitários, além da nota fis-



cal. O transportador deve portar esses documentos e apresentar à fiscalização, quando solicitado.

A última apreensão de GTA falsificada foi realizada no final de outubro, na Rodovia D. Pedro (SP 065) com a interceptação de dois caminhões que transportavam 70 bovinos para engorda, embarcados em Guaratinguetá com destino a Ipauçu.

Segundo Ligia Martucci, dire-

tora do Escritório de Defesa Agropecuária de Campinas, "os condutores dos veículos foram autuados e os animais encaminhados para abate sanitário em frigorífico com inspeção oficial, pois apesar de utilizarmos de todo o suporte disponível para o cruzamento de dados e informações, não foi possível identificar a origem dos animais". Como é comum neste caso, compete à Defesa Agropecuária

registrar boletim de ocorrência por se tratar de falsificação de documento público, o que configura crime, informou José de Barros, médico veterinário que coordena as fiscalizações volantes.

GTA - O modelo atual da guia de trânsito animal foi implantado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no ano de 2007 e é utilizado em todo o território nacional para o transporte de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação animal. A padronização teve como objetivo aumentar a segurança e o controle sanitário de animais no transporte interestadual e intra-estadual, além de atender recomendações de missões internacionais que visitam o Brasil, interessadas na importação de nossos produtos.

A falta de documentação para o trânsito de animais implica em multa de 70 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesp), que equivale hoje a R\$1.149,40.

(Ass. de Comunicação da CDA)

## Licenciamento ambiental: CATI vai emitir declaração para dispensa

Empreendimentos rurais com reduzido impacto poluidor ou degradador agora são passíveis de dispensa de licenciamento ambiental. Isso graças a uma resolução conjunta das Secretarias do Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 23 de dezembro de 2010.

A resolução lista as atividades agrosilvopastoris que poderão ser dispensadas de licenciamento, contanto que atendam a legislação pertinente ao uso e conservação do solo, a adoção de boas práticas de produção agropecuária e não impliquem em supressão de vegetação nativa ou intervenção em áreas de preservação per-

manente. Além disso, os projetos agropecuários devem ocorrer em áreas de até mil hectares, caso contrário o licenciamento pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) é obrigatório.

O assessor de Políticas Públicas da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Alexandre Mendes, explica que o licenciamento ambiental é requisito para que o produtor acesse algumas linhas de financiamento. "Com a dispensa, esta etapa se torna mais rápida", garante. Os produtores que quiserem a dispensa devem procurar a Casa da Agricultura local e entregar o requerimento preenchido, munidos de documentos pessoais e do imóvel. Segundo Mendes,

após a entrega do requerimento o técnico da CATI irá à propriedade para conferir as informações. "Se o laudo resultante da visita confirmar os dados relatados será emitida a Declaração de Conformidade da Ativi-

dade Agropecuária. Essa declaração já pressupõe a dispensa de licenciamento, podendo ser encaminhada ao banco para dar prosseguimento à análise de propostas de financiamento", explicou.

**Tecnologia lá em cima.**

**Preços bem rasteirinhos.**

**Roçadeira FS 55**  
de R\$ 911,00 **699,00**  
por apenas R\$  
Código: 4140-000306

**Toda a linha de roçadeiras com preços especiais: até 28% de desconto.**

- Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.
- Uso profissional e doméstico.
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.

espaço reservado para logo concessionária

**FROZONI**  
DESDE 1981

**STIHL**  
Tecnologia a favor da natureza.

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

www.stihl.com.br

Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP

**AGROMAZZA**  
Pela saúde da lavoura

**COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**  
**Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.**

Representante  
**Mosaic**

**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

**JORNAL DO PRODUTOR**

**EXPEDIENTE**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornalprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTB 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão - Angelino Jr.**

**Publicidades - Fernando Wagner Franco - (19) 9310-5700**

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

# Manejo integrado contra doenças da batata

**Além da aplicação de fungicidas, produtores devem escolher um bom local de plantio, usar sementes de qualidade e fazer irrigação equilibrada**

Os produtores de batata enfrentam problemas de doenças que podem destruir totalmente a lavoura se não forem tomadas medidas corretas. A requeima é a principal delas, ocorrendo principalmente em épocas frias e com umidade alta. Depois que ela entra na lavoura o controle é muito difícil e a plantação pode ser completamente perdida.

A aplicação de fungicidas é eficaz, principalmente nas épocas propícias ao surgimento da doença, mas não é a única solução. Já existem muitos produtores de batata orgânica que conseguem fazer o controle sem uso de químicos. Mesmo os produtores convencionais devem prestar atenção nas medidas de prevenção como a escolha de sementes de qualidade, o manejo da irrigação e escolha do local de plantio.

Quando se pensa como fungos e bactérias, a primeira medida é a escolha do local de plantio. Se a batata é plantada em um local que tem histórico de doenças, seja murcha bacteriana ou nematóides, a cultura vai ficar infectada por estes patógenos. "O ideal é fazer o



controle integrado com várias medidas que precisam ser tomadas, como a escolha da semente que tem que ter uma qualidade muito boa e certificada para não trazer doenças no interior delas, principalmente as causadas por vírus", explica o engenheiro agrônomo Carlos Lopes, pesquisador da Embrapa Hortaliças.

Além disso, ele destaca que durante a cultura existem outros cuidados como o controle da quantidade de água aplicada no momento certo. "A batata requer muito água durante o ciclo dela, mas o excesso favorece muito a doença. Os fungicidas devem ser usados na época certa, na quantidade recomendada e com equipamentos adequados", disse.

Lopes ressalta que se o pro-

ductor estiver com batata no campo durante um período de chuva fina no Inverno, ele já deve aplicar o fungicida, pois a chance de acontecer a requeima é muito grande e o estrago que a doença faz é enorme. O engenheiro agrônomo destaca que o fungicida deve ser aplicado com cautela, de forma adequada, com uso de produtos seletivos que não comprometam a biodiversidade local e nem deixem resíduos nos alimentos. A requeima é a principal doença da batata, mas não é a única. "Além desses cuidados, os produtores, principalmente os que fizeram plantio tardio, também devem ficar atentos ao surgimento de outros patógenos em épocas mais quentes como a alternária ou pinta preta", observou. (Portal Dia de Campo)

**AGENDA DO PRODUTOR**

**Eventos agropecuários programados para fevereiro**

**Dias 5 e 6 - Festa do Milho e Festival de Música Sertaneja** - Vargem Grande do Sul. Informações: Coordenadoria de Cultura (19) 3641-6199

**Dias 2 a 4 - 5ª Coopershow** - Cândido Mota. Informações: Coopermota

**Dias 10 a 13 - 28ª Festa da Uva** - São Miguel Arcanjo. Informações: Comissão organizadora e prefeitura - (15) 3279-1007

**Dias 12 a 13 - 9ª Festa do Milho** - Pedreira. Informações: Prefeitura, Casa da Agricultura - (19) 3893-1281 e Secretaria de Turismo - (19) 3853-3203

**Dias 24 a 27 - 15ª FEAPS** (Feira Agropecuária de Pilar do Sul) - Pilar do Sul. Informações: Prefeitura e Sedruma - (15) 3278-2505

**Fest Verde** - Itaberá. Informações: Comercial Rio Verde e outros - (15) 3562-1561 e 3562-2186

Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

**Não deixe a vaca ir para o brejo!**

**ANUNCIE**

**JORNAL DO PRODUTOR**

**Fones:**  
(19) 3641-1392  
9310-5700

E-mail - [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)



**BATATA - CEBOLA - ALHO**

**CAMPO VITÓRIA**



**CEASA - Campinas - (19) 3746-1147**



# DICAS DO LABORATORIO

## Cooperbatata alerta sobre o câncer de mama em homens

O termo câncer descreve uma classe de doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células aberrantes. Os cânceres matam pela invasão destrutiva de órgãos normais por extensão direta e disseminação para pontos distantes através do sangue, da linfa ou das superfícies serosas. Todos os cânceres invadem ou metastatizam, mas cada tipo específico tem características biológicas e clínicas singulares que precisam ser avaliadas para o apropriado diagnóstico, tratamento e estudo.

O câncer de mama (neoplasia maligna) é originado a partir do crescimento desorganizado de células das glândulas mamárias. No entanto existem tumores benignos e malignos sendo chamado de câncer somente os malignos. Os benignos são muito frequente na mama, sendo o mais comum o fibroadenoma. Já no caso de câncer, há alguns tipos diferentes, mas todos devem ser diagnosticados precocemente para que a cura seja possível. A precocidade no diagnóstico é importante para evitar o crescimento local acentuado (nesse estágio é necessário a retirada da mama afetada) e que algumas destas células malignas se desgarrarem do tumor, entrando na corrente sanguínea ou linfática, originando metástases em outras partes do corpo.

O câncer mamário nos homens é bem menor do que nas mulheres, atinge 1 homem em cada 100 mulheres, por esse motivo a doença é menos divulgada, mas isso não significa que seja menos grave. Quanto mais rápido for diagnosticado o câncer, as chances de cura aumentam.

A incidência do câncer de mama é maior em homens acima dos 35 anos de idade e o risco aumenta com o avanço da idade. O surgimento da doença está relacionado a fatores de risco recorrentes nas mulheres como: histórico familiar correspondente aos pais, irmã ou filha, surgimento de alguma tumorção pré-maligna no passado, excesso de peso e dieta rica em gorduras.

Como em ambos os sexos, a obesidade está ligada ao estrogênio, já que as células gordurosas produzem este hormônio. Por isso, é bom controlar o peso. O consumo reduzido de calorias pode aumentar as enzimas antioxidantes, prevenir a formação de compostos pré-cancerígenos e melhorar a capacidade de reparação das células saudáveis. É bom lembrar que o diagnóstico de câncer de mama no homem não pode ser excluído por qualquer achado isolado na história do paciente. As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o auto-exame mensal das mamas, o exame clínico e a mamografia.

Quando o câncer de mama é abordado em artigos pela internet, jornal escrito, tele-jornal, etc., muitos associam a doença às mulheres.

O que muitos não sabem é que o câncer de mama não acomete somente o sexo feminino, os homens também podem desenvolver o tumor de mama.

Nos últimos 15 anos a incidência de câncer de mama no sexo masculino teve um aumento considerável, se comparado aos anos anteriores. Nicolás Díaz Chico - diretor do Instituto Canário de Pesquisa do Câncer (ICIC) - aponta o consumo de álcool, que influencia na metabolização dos hormônios no fígado, como um dos principais fatores de risco do câncer de mama. Estudos também associam a doença ao abuso de estrogênios (hormônios femininos). O fato do câncer de mama feminino ser mais divulgado favorece a conscientização da necessidade de fazer exames periódicos que possibilitam o diagnóstico da doença. Ao contrário do que acontece com as mulheres, os homens não tem o costume de procurar o médico para a realização de exames preventivos, além da falta de informação, as "razões culturais" também influenciam.

O diagnóstico do câncer de mama masculina parece ser fácil, pois os pacientes apresentam um nódulo duro, aderente à pele, com fenômenos de retração e

adenopatia axilar. Quando o exame ocorre precocemente, o que mais se destaca, além do tumor com suas características, é a aderência à pele, quase sempre presente. Não se deve confundir com aderência à pele, a relação íntima que muitas ginecomastias têm com a mamila, especialmente se são nodulares, pois as triangulares não se confundem clinicamente com o câncer. Mais difícil é distinguir as características físicas de algumas neoplasias da necrose gordurosa. De um modo geral, o antecedente traumático e a ausência de adenopatia contribuem para a diferenciação das lesões. Paralelamente, a mamografia e a termografia também colaboram eficazmente no diagnóstico diferencial.

O tratamento primário do câncer de mama no homem, assim como na mulher, depende do estágio em que o paciente se encontra, depois do diagnóstico do câncer o tratamento consiste na mastectomia radical modificada, com conservação do músculo grande peitoral e com dissecação dos linfonodos axilares. O homem não escapa à conduta atual de quimioterapia adjuvante. Na ausência de metástase axilar, tendo em vista ser o câncer masculino sempre subareolar, torna-se necessária a biopsia de cadeia mamária interna. Constatada a negatividade desta área linfática, prescinde-se da terapêutica complementar

A incidência do câncer de mama é maior em homens acima dos 35 anos de idade e o risco aumenta com o avanço da idade. O surgimento da doença está relacionado a fatores de risco recorrentes nas mulheres como: histórico familiar correspondente aos pais, irmã ou filha, surgimento de alguma tumorção pré-maligna no passado, excesso de peso e dieta rica em gorduras.

Como em ambos os sexos, a obesidade está ligada ao estrogênio, já que as células gordurosas produzem este hormônio. Por isso, é bom controlar o peso. O consumo reduzido de calorias pode aumentar as enzimas antioxidantes, prevenir a formação de compostos pré-cancerígenos e melhorar a capacidade de reparação das células saudáveis. É bom lembrar que o diagnóstico de câncer de mama no homem não pode ser excluído por qualquer achado isolado na história do paciente.

Comparando as informações, constataram que, nos homens, a doença vem sendo diagnosticada mais tarde que nas mulheres - aproximadamente aos 67 anos, contra 60. A estimativa do Instituto Nacional do Câncer, órgão ligado ao Ministério da Saúde, é de que surjam cerca de 250 casos novos em todo Brasil, a cada ano. Baseado nos números de 2002, o Pará registrou o maior índice em toda a América Latina, mas hoje essa concentração está no Sul, à frente São Paulo e Rio Grande do Sul. Os índices de cura estão diretamente relacionados ao diagnóstico, ou seja, as chances crescem à medida que o tumor é descoberto precocemente.

Quanto antes for diagnosticado, melhor o prognóstico. Como na mulher, os índices de cura para o diagnóstico precoce são de 80% a 90%. Se descoberto tardiamente, o índice cai brutalmente: de 10% a 20% dos casos. Mesmo com a existência de um grande número de programas de controle do câncer de mama, associados a uma tecnologia eficaz na prevenção e na detecção deste, não tem sido registrado nos últimos anos uma queda na incidência e no número de óbitos por esta patologia.

A falta de conscientização e preconceito por parte dos homens, da importância da realização dos exames para detecção do câncer de mama, tem sido considerada uma das principais causas da ocorrência de óbitos por esta neoplasia. A busca do diagnóstico do câncer de mama em fases iniciais juntamente à incorporação e adoção de condutas terapêuticas sempre atualizadas, poderá acelerar o passo no Brasil no sentido de aumentar e melhorar a sobrevivência dos homens com câncer de mama.

### Como se proteger

#### Faça o auto-exame

Eleve o cotovelo e apoie a mão atrás da nuca. Com a outra mão, apalpe com atenção a mama e axila

#### O que procurar

Caroços, secreções e alterações na forma do mamilo (bico retraído ou pele grossa e avermelhada)

#### Como é o tratamento

Cirurgia seguida de sessões de quimioterapia e radioterapia



# Espécies invasoras

Pedro Hayashi  
Engenheiro agrônomo  
José Luiz de Sanctis  
Advogado cível – OAB/SP  
141.730  
E-mail-  
desanctis@uol.com.br

Na agricultura moderna a prática de controle de pragas se faz obrigatória. O uso de inseticidas e outras práticas de controle demandam conhecimento técnico e também um custo bem elevado. A razão disto é muito simples, pois se deixar uma lavoura sem estes cuidados, fatalmente nossa produção será atacada por pragas, frustrando nossas colheitas, gerando prejuízos e ameaçando o próximo empreendimento.

Não somente os insetos ameaçam nossa produção, mas também animais que são considerados animais daninhos. Quando a caça era regulamentada no Brasil, eram divididas em três classes, ou seja, animais protegidos (não sendo permitido o abate), os animais não protegidos (que tinham a caça permitida em determinada época do ano) e os animais daninhos (que eram considerados pragas). No último caso não havia temporada de caça e seu abate era permitido em qualquer época do ano.

Com a proibição da caça em nosso país, todos os animais passaram a ser protegidos pelo Estado, mesmo os considerados daninhos. Eram considerados daninhos os animais que causavam prejuízos na lavoura ou pecuária. Os gambás, cachorros-do-mato, inúmeras espécies de aves, bem como mamíferos, como as capivaras e catetos.

Em todos os países desenvolvidos e realmente democráticos o conceito de controle da população de animais e a caça amadora é uma prática permitida e valorizada



O Facocero, apesar de pertencer a mesma família do porco e do javali, são animais de hábitos bem diferentes. Ocorre grande confusão entre estas duas espécies

vagem e na sua conservação. Pode parecer estranho, mas onde a caça foi proibida, a fauna atingiu níveis críticos e muitos animais foram extintos.

No exterior, somente critérios técnicos regulam a atividade de controle e a caça esportiva. Aqui a atividade fica sujeita somente a questões puramente ideológicas.

No nosso país, um fato da atualidade que tira o sono de muitos agricultores são as espécies invasoras ou exóticas como os javalis e lebrões.

As lebres e os javalis europeus foram introduzidos no Uruguai e na Argentina como animais de caça. Pela grande capacidade de adaptação estes animais ultrapassaram a fronteira e invadiram nosso país pelo Rio Grande do Sul, onde se tornaram uma praga ameaçadora que levou o governo estadual a liberar a caça de controle

do javali e da lebre. Partindo do Rio Grande do Sul, migraram para outros estados como Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

A população da lebre europeia, que somente no Rio Grande do Sul era controlada pela caça esportiva, também foi sumariamente proibida. Apesar de causarem grandes danos em certas culturas, não chegam perto do estrago causado pelos javalis.

A carne de boa qualidade incentivou alguns criadores de suínos de outras regiões do país a criar o javali como animal destinado ao consumo, mas devido ao seu vigor, robustez e por não ser de fácil domesticação, alguns animais escaparam do cativeiro e estão se reproduzindo de maneira descontrolada nos estados acima citados. Se não houver o controle, continuarão em sua marcha migrató-

rumo ao norte do país.

O javali é de origem europeia e asiática, sendo o ancestral dos porcos domésticos atuais, cujo nome científico é o mesmo: *Sus scroffa*. Seu parentesco é tão próximo ao porco doméstico que se acasalam com grande facilidade e o resultado destes cruzamentos gera animais férteis, maiores e com uma taxa reprodutiva muito maior que o javali puro. Estes animais são conhecidos como javaporcos. Não devemos confundir com o facocero (*Phacochoerus africanus*), também conhecido por javali africano, que apesar de pertencer a mesma ordem (artiodactyla) e mesma família (suidae), é uma espécie bem diferente. Esta confusão de espécies é frequentemente cometida pela mídia.

No Brasil estes animais encontram o paraíso para prosperar. Não temos inverno ri-

goroso para interromper sua reprodução e diminuir a oferta de alimentos, bem como não existem predadores naturais para eles. Eventualmente, algum filhote pode ser predado por onças ou sucuris.

Nos estados citados a população destes animais está fora de controle. Recentemente o abate destes animais foi totalmente proibido pelo governo federal, mostrando a pouca preocupação com a classe produtora do Brasil, cedendo à pressão de ONGs e ambientalistas cujos interesses obscuros defendem a ideia de que nosso país seja mantido como uma grande floresta ou zoológico e a produção agropecuária prospere em outros países.

## QUALICÍTRUS

QUALICÍCLO AGRÍCOLA LTDA



**A QUALICÍTRUS** proporciona ao agricultor qualidade não só de serviços, mas também no portfólio de defensivos agrícolas, bioestimulantes, e produtos com adequado balanço nutricional e perfeita relação custo benefício.






Rua Luiz Gonzaga de Syllos, 313 – Bairro Nazaré  
Casa Branca / SP – CEP 13.700-000  
e-mail: cbranca@qualiciclo.com.br  
PABX : (19) 3671-4899

[www.qualiciclo.com.br](http://www.qualiciclo.com.br)

## LINHA AGRÍCOLA



# MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade



Pneus para

## Tratores

## Máquinas

## Caminhões

Temos também

encerados,  
cordas, macacos  
e muito mais



**Entregamos em toda região**

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545



# Avanço descontrolado do javali pelo país é preocupante

O javali é um animal onívoro, ou seja, alimenta-se de tudo, como pastagem, frutas, grãos (com grande preferência por milho), batata, mandioca etc. Ainda pode mostrar hábitos de predador comendo aves e pequenos animais, e como uma grande ameaça, pois também tem o hábito de comer ovos, de aves que fazem ninhos e postura no chão, como emas, perdizes. Tem ainda o hábito de revolver a terra (fuçar), hábito esse que pode se tornar um grande problema para pequenos mananciais e nascentes os quais acabam assoreados, com a água turva e com a vegetação nativa que as protege destruída, podendo até tombar árvores de médio porte por solapar as raízes a procura de vermes e larvas.

Diferentemente das capivaras, o javali pode destruir lavouras em qualquer local, enquanto elas comem apenas nas proximidades de açudes ou rios. Andam vários quilômetros por noite em varas com grande quantidade de indivíduos, os quais podem destruir boa parte da lavoura numa só noite.

O milho é seu alimento favorito podendo levar a perdas superiores a 50% dependendo do local onde se encontra. Nas lavouras de batata, o prejuízo começa desde o início do plantio, quando os javalis arrancam as batatas-sementes e revolvem os sulcos. Durante o ciclo vegetativo costumam andar pelas lavouras danificando as ramas e também costumam comer os tubérculos novos. Após a secagem das ramas reviram o solo, comendo os tubérculos e expondo uma grande quantidade ao sol, que certamente não se prestarão para o mercado consumidor.

Além destes danos diretos, ainda podem ser vetores de doenças aos outros animais, como a aftosa. Podem cruzar com porcos criados nos quintais das áreas rurais e atacar pessoas. Na região de Ribeirão Preto, São Paulo, um homem morreu devido ao ataque de um javali. Mais recentemente outro homem foi morto em Ibiá, Minas Gerais, motivando a edição de uma reportagem veiculada pela TV Record no programa Domingo Espetacular de 29 de agosto de 2010.



*O clima brasileiro faz com que os javalis e seus híbridos, tenham uma alta taxa de multiplicação, com um grande potencial de danos ao meio ambiente e para a agricultura*

Também houve um debate na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, ocorrido dia 23 de setembro do ano passado, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária (FAMASUL), com a participação de órgãos ambientais e de defesa sanitária para discutir uma solução para o problema, pois além da destruição de lavouras, o javali é transmissor da raiva suína.

Este animal é tido como a pior espécie invasora do mundo. O javali foi declarado como praga nos Estados Unidos, Austrália, Uruguai e em muitos países da Europa, onde é nativo, tais como França e Alemanha. Nestes países sua caça não é só permitida como também é incentivada, pois fomenta a economia e gera divisas para o Estado que as reverte na conservação da natureza, num círculo virtuoso onde todos ganham.

A grande preocupação é que com o avanço descontrolado destes animais, levando nossos agricultores a tentarem eliminá-los por qualquer meio, mesmo que seja proibido seu abate. Como acontece com as onças no Brasil que são envenenadas às centenas, isto poderia acontecer com os javalis e javaporcos. Isto além de desumano traria uma

consequência desastrosa para o meio ambiente, pois além dos javalis, outros animais também seriam envenenados e todos aqueles que comem carniça, como urubus, gaviões e até predadores que ocasionalmente se alimentam de animais mortos.

A erradicação definitiva é impossível e o exemplo de outros países em que ele se estabeleceu compro-

va esse fato. A solução para o controle dessa praga é o abate através da caça esportiva e devidamente regulamentada, como vinha ocorrendo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas sumariamente proibida pelo Ibama, sem que esse órgão apresentasse qualquer alternativa para a solução dessa questão. Exemplos de sucesso da caça esportiva estão espalhados pelo mundo. Bastaria copiar.

Como o Ibama não permite a caça e para que os agricultores não sejam responsabilizados por crime ambiental, caso tentem controlar qualquer praga que lhes cause prejuízo, a saída é recorrer ao judiciário pleiteando indenização.

Como a lei considera toda a flora e fauna, nativa ou exótica, pertencente e União, cabe a esta a responsabilidade de indenizar aqueles que forem prejudicados, nos termos do Art. 37, § 6º da Constituição Federal. Cabe ressaltar que cabe tal ação contra todos os tipos de danos causados por todos os animais selvagens, nativos ou não, sob responsabilidade do Estado.

A União certamente irá alegar "caso fortuito", "força maior", etc., tese essa que não prosperará dada a omissão do Ibama em apresentar uma solução para o problema.



**COMPRAMOS SEU MILHO**  
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

**NOVA SAFRA**  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**NOVA SAFRA**®

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000



**CAMPO Vitória**  
... é batata

**Batata, Cebola e Alho**

**Rod. Anhanguera Km 322 - Box 25-27-29**

**CEASA - Ribeirão Preto - SP**

**Fone - (16) 3638-7383**

**Email. campovitoria@gmail.com**




# IBRAFE quer feijão brasileiro com selo de qualidade em 2011

O Instituto Brasileiro do Feijão (IBRAFE), com sede em Curitiba, está desenvolvendo um trabalho para que o feijão comercializado no mercado brasileiro passe a trazer um selo que signifique certificação de qualidade a partir de 2011. "Este é um mercado com muitos problemas porque o produto classificado como tipo 2 ou 3, ou ainda sem padrões de classificação, acaba comercializado como seu fosse tipo 1, o de melhor qualidade", observa o presidente da entidade que congrega grandes produtores, distribuidores e cerealistas de todo o país, Péricles Salazar.

O IBRAFE foi fundado em 2005 com a finalidade de organizar e disciplinar o mercado de feijão brasileiro que consome aproximadamente 9,121 kg per capita do produto ao ano, segundo o IBGE. A produção prevista para 2010/2011 é de 3,34 milhões de toneladas, segundo a Conab, quase totalmente destinada ao mercado interno.

O Instituto Totum é quem vai



ser responsável pelo gerenciamento e a gestão do processo de certificação das empresas, enquanto que a certificação será feita pela TÜV Rheinland do Brasil, empresa alemã que atua em 62 países. Serão realizadas 400 análises de amostras de feijão coletadas no varejo no ano que vem, dentro da campanha com o selo "100% Feijão", lançada pelo IBRAFE neste final de ano.

A avaliação será feita dentro dos parâmetros da Instrução

Normativa 12 (IN 12) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que leva em conta fatores como umidade do grão, defeitos graves, defeitos leves e embalagem. A empresa que tiver seu produto aprovado poderá ostentar em sua embalagem o selo "100% feijão". "É uma maneira de disciplinar e fiscalizar melhor este mercado onde há muito produto clandestino, fazendo com que o consumidor possa escolher de fato as marcas que garantem um produto de qualidade", explica Péricles Salazar, que também é presidente da Câmara Setorial do Feijão no MAPA.

Até aqui três empresas já foram certificadas com o selo "100% Feijão" – CAMNPAL (Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.), JMJ Comércio de Cereais Ltda. e SLC Alimentos – e outras quatro encontram-se em estágio avançado de certificação. O IBRAFE espera a adesão de mais de 20 empresas até o início de 2011. (Assessoria de Imprensa IBRAFE)

## AGRO NOTÍCIAS

### Lançado o Guia de Boas Práticas

O **Agropecuárias** Agronegócio Paulista (FEAP) e a CATI produziram um guia para difundir o conceito e a aplicação de boas práticas agropecuárias aos pequenos e médios produtores, beneficiários de algum tipo de financiamento ou crédito agrícola pelo governo.

Com este material, os produtores podem desenvolver suas atividades com respeito às exigências de proteção ao ambiente e de preservação dos recursos naturais. Essas orientações mostram os cuidados necessários na gestão da exploração agrícola, bem como na conservação do solo, da água e dos aquíferos, por exemplo. Além disso, apresenta detalhes das atividades agropecuárias do Estado de São Paulo e dicas de empreendedorismo, que podem ser seguidas pelas famílias rurais.

O Guia de Boas Práticas Agropecuárias apresenta linguagem simples, belas fotos e ilustrações e modelos de fichas de registro que podem ser reproduzidas para uso diário na propriedade.

As fichas e o guia podem ser baixados pela Internet no site [www.boaspraticasnaagricultura.com.br/guia](http://www.boaspraticasnaagricultura.com.br/guia).

Compra e venda de **BATATA E CEBOLA**

**TREVISAN**

TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS

Unidade - Sacramento - MG

Unidade - Divinolândia - SP

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwírges Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572  
 Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796

**IMPLEMASSEY**

Peças e Serviços

PABX: (19) 3671-1050

Tudo para Tratores e Implementos Agrícolas

Av. José Beni, 626 - Bairro Nazareth - Casa Branca - SP

# Sacaria para Batatas e Cebola

<b>Nylon GI Whisky</b> 50 kg (100 x 60 cm)	<b>Jutex® batata</b> 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)	<b>Jutex® batata-semente</b> Especial para batata-semente	<b>Nylon Liso/Suave</b> 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)	<b>Nylon GI Roxo (vermelho)</b> 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)	<b>Nylon Cebola</b> 20 kg (80 x 50 cm)
---	---	--	--	--	---

**Sacaria IMPERIAL**  
DESDE 1990

55 19 3641 45 55  
[sacariaimperial@sacariaimperial.com.br](mailto:sacariaimperial@sacariaimperial.com.br)  
[www.sacariaimperial.com.br](http://www.sacariaimperial.com.br)  
 R. Janda, 35. Vila Santana  
 Vargem Grande do Sul - SP  
 Brasil - Cep 13880-000

**Barbante Virgem**  
1m ou 2m  
**Barbante Reciclado**  
1m ou 2m



# Agropecuária conquistou novos mercados nos últimos oito anos

Além de se consolidar como um dos principais exportadores de produtos importantes como carne, café, açúcar e soja, e ser chamado por especialistas de "celeiro do mundo", o país tomou para si a posição, outorgada por várias nações, de líder na discussão e implementação de "combustíveis verdes", como biodiesel e etanol.

Nos últimos oito anos, a produção de grãos aumentou 21%, passando de 123,1 milhões de toneladas, na safra 02/03, para 149 milhões de toneladas, no ciclo 09/10. A área plantada com grãos cresceu menos, 17,5%, passando de 40 milhões para 47 milhões de hectares, o que comprova o aumento da produtividade. As exportações do agronegócio, que foram de US\$ 30,6 bilhões em 2003, chegaram a US\$ 71,84 bilhões em 2008 e, depois de superada a crise mundial, que fez as vendas caírem para US\$ 64,78 bilhões em 2009, baterá um novo recorde neste ano, chegando próximo aos US\$ 75 bilhões, segundo estimativa do



governo.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) com as mais variadas tecnologias, do feijão resistente à seca aos biocombustíveis, passando pelo mapeamento do código genético de gado e com atuação no Continente Africano teve a quantidade de recursos recebidos elevada com o PAC da Embrapa e é uma das instituições nacionais mais conhecidas no exterior, principalmente em nível governamental.

A agricultura familiar, com seus 4,2 milhões de propriedades de até 4 módulos fiscais, teve papel importante no crescimento do setor. O volume de crédito disponibilizado para esses produtores saltou de R\$ 4,5 bilhões, na safra 03/04, para R\$ 16 bilhões, no ciclo 10/11. Quase todos os contratos de crédito da agricultura familiar passaram a ser assegurados contra a queda brusca de preços ou adversidades climáticas, servindo como referência para a agricultura empresarial.

(Gazeta Digital)

**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

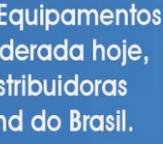
**NEW HOLLAND**  
AGRICULTURE

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)





A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.





Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.





**Mocafor**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia  
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 N° 374 - Bairro Serra Brisa  
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333



**Misturador de Adubo**

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul  
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br



**GRANJA**  
**SANTA RITA**  
*A Arte de Criar*

Atendemos os melhores supermercados e casas de carnes de Vargem Grande do Sul - Aceitamos encomendas

Sítio Santa Rita - Zona Rural - Estrada Municipal Vargem Gde. do Sul  
(Antiga Usina São Joaquim) - Vargem Grande do Sul - SP  
FONE: (19) 3641-2197

# Selo unificado para produtos orgânicos começa a valer este mês

**Pelas novas regras, produtores precisam ter certificação no Ministério da Agricultura**

Quem gosta de produtos orgânicos terá mais garantia na hora da compra a partir deste mês. Um selo unificado em todo o Brasil vai facilitar a identificação desses produtos. Para isso, os produtores precisam ter certificação no Ministério da Agricultura. O selo deve estar em todas as embalagens e é a última fase de implantação da lei dos orgânicos no país.

Os produtores tiveram até o final de 2010 para se adequarem às novas regras. De acordo com a legislação, existem três formas de garantia de qualidade dos alimentos orgânicos comercializados: a certificação por meio das certificadoras credenciadas; as associações de produtores que fazem auditoria, fiscalizam e certificam os produtos, chamadas de sistema participativo de garantia; e o controle social para os agricultores familiares que vendem por conta própria e obtêm uma autorização para fazer feiras e entregas em domicílio, se cadastrando no site do ministério.



Na produção orgânica, não podem ser usados agrotóxicos, adubos químicos e sementes transgênicas, e os animais devem ser criados sem uso de hormônios de crescimento e outras drogas, como antibióticos. Além de produ-

zir alimentos considerados mais saudáveis, na agricultura orgânica o solo se mantém fértil e sem risco de contaminação. Os agricultores também ficam menos expostos, já que a aplicação de agrotóxicos, sem os devidos cuidados, é nociva à saúde. (EPTV)

## O que é agricultura orgânica?

Os produtos orgânicos são cultivados sem o uso de agrotóxicos, adubos químicos e outras substâncias tóxicas e sintéticas. A ideia é evitar a contaminação dos alimentos ou do meio ambiente. O resultado desse processo são produtos mais saudáveis, nutritivos e com mais qualidade de produção, o que garante a saúde de sua família e a do Planeta.

A agricultura orgânica busca criar ecossistemas mais equilibrados, preservar a biodiversidade, os ciclos e as atividades biológicas do solo. Esta é a razão pela qual o agricultor orgânico não cultiva produtos transgênicos, pois ele não quer colocar em risco a diversidade de variedades que existem na natureza.

Verduras, legumes, frutas, castanhas, carnes, pães, café, laticínios, sucos e outros produtos "in natura" e processados só podem ser considerados orgânicos se forem cultivados dentro de ambiente de plantio orgânico, respeitando todas as regras do setor.

O comércio de produtos orgânicos no Brasil, bem como no mundo, depende da relação de confiança entre produtores e consumidores e dos sistemas de controle de qualidade. As leis brasileiras abriram uma exceção à obrigatoriedade de certificação dos produtos orgânicos para agricultura familiar que hoje pode vender os orgânicos diretamente aos consumidores finais. Para isso, porém, os agricultores precisam estar vinculados a uma Organização de Controle Social (OCS).

*Há mais de 30 anos  
produzindo qualidade*



**FAZENDA**  
  
**CAMPO  
VITÓRIA**

Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526  
E-mail: faz-campovitoria@uol.com.br Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508



# Embrapa Café disponibiliza nova tecnologia para incubação

Sistema para limpeza possibilita a economia de até 90% no volume de água necessário ao processamento de frutos



tema para limpeza de águas residuárias, que apresentam elevada carga orgânica, com grande potencial de poluir o meio ambiente.

O sistema de limpeza de águas residuárias visa à remoção de resíduos sólidos na água proveniente do processamento de frutos, viabilizando sua reutilização. A tecnologia foi desenvolvida

pela Embrapa Café em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), empresas fundadoras e participan-

tes do Consórcio Pesquisa Café.

“Esse sistema é constituído de caixas de decantação interligadas e peneiras estáticas. Após a remoção dos resíduos sólidos, a água é novamente conduzida para a caixa de abastecimento para reutilização no processamento ou direcionada à fertirrigação da cultura. Os resíduos sólidos retirados poderão ser utilizados na produção de adubos orgânicos. A tecnologia além de contribuir com a redução da poluição dos recursos hídricos e, conseqüentemente, para a preservação do meio ambiente, reduz custos com o gasto de água”, explica o pesquisador da Sammy Fernandes.

Essa tecnologia, além de ser ambientalmente correta, possibilitando uma economia de até 90% no volume de água necessário ao processamento de frutos, é também simples, de fácil adoção e pode trazer uma diminuição significativa nos custos de produção.

Além disso, pode-se citar outros pontos fortes, como baixo custo para instalação e manuten-

ção. No caso do café, promove também melhoria na qualidade do produto agregando 20% no valor recebido pelos cafeicultores.

## Oportunidades de negócios

A tecnologia pode ser utilizada por produtores de pequeno, médio e grande porte.

O mercado está em expansão, pois não há produtos similares. Contatos para negócios devem ser feitos pelo telefone (61) 3448-4566 ou pelo e-mail negócios.cafe@embrapa.br.

## Programa de incubação de empresas

O Proeta é um programa da Embrapa que fortalece as parcerias público-privadas, estimulando a criação de novas empresas no ramo do agronegócio e a união de esforços e conhecimentos para introdução de tecnologias inovadoras no sistema produtivo. Atualmente são parceiras 40 incubadoras de diferentes regiões do país, 16 editais lançados, 38 tecnologias disponibilizadas, 16 empresas pré-incubadas e incubadas.

Mais informações através do

Flávia Bessa

A Embrapa Café, coordenadora do Programa de Pesquisa em Café, disponibiliza sua primeira tecnologia para o programa de incubação de empresas de base tecnológica. Trata-se de um sis-

Residencial

Jardim  
Monte  
Belo

## Construa já no melhor de Casa Branca!



Lotes planos, em região valorizada, dentro da cidade, **prontos para construir**

### TUDO PRONTO:

- Energia elétrica, iluminação pública, asfalto, redes de água e esgoto
- Dezenas de casas já construídas e habitadas
- Portaria 24h, com acesso controlado
- Lotes a partir de 300 m<sup>2</sup>
- Lotes comerciais externos a partir de 250m<sup>2</sup>

Condições especiais para pagamento à vista. Faça sua proposta.

Parcelamento direto em 180 meses  
Sem burocracia  
Sem comprovação de renda

**(15) 3011.9198**

(aceitamos ligações a cobrar)

Plantão de vendas diariamente no local, das 9h às 18h - Rua Arnot Cintra Rodrigues, s/nº  
Casa Branca/SP (próximo ao Santuário de Nossa Senhora do Desterro)

Propriedade



Vendas



# Agropecuária precisa se adaptar às novas regras de tratamento de lixo

O setor agropecuário deverá se adaptar às novas regras de tratamento e destinação do lixo. O Decreto nº 7.404, publicado em 23 de dezembro de 2010, regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos e estabelece as normas para coleta seletiva e restituição dos resíduos sólidos do setor produtivo para reaproveitamento ou outra destinação ambientalmente adequada. A legislação inclui, por exemplo, os procedimentos para fabricação de ração animal a partir de osso bovino e o aproveitamento de biomassa, como o bagaço de cana-de-açúcar, para produção de energia.

Devem cumprir as normas fabricantes, distribuidores e vendedores de embalagens usadas ou outros resíduos, envolvendo produtos como agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas e eletroeletrônicos. A determinação é válida para empresas que tiverem acordos firmados com o setor público para a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de



Foto: Nilton Matos / MAPA

*Decreto estabelece regras para destinação e reaproveitamento de resíduos da indústria, incluindo frigoríficos, usinas de açúcar e álcool e empresas de embalagens*

vida do produto (acordo setorial).

A legislação também reforça o recolhimento, e reaproveitamento de embalagens de agrotóxicos e o tratamento de produtos apreendidos e resíduos produzidos em portos, aeroportos e fronteiras, pro-

cedimentos já previstos em lei. "O decreto representa um avanço no tratamento adequado do lixo no país e assegura o uso dos subprodutos e resíduos de origem animal e vegetal normatizados pelo Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa)", explica

o fiscal federal agropecuário da Coordenação-geral da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Bernardo Sayão Neto.

Bernardo explica também que a medida se aplica ao tratamento das embalagens plásticas, de papelão e pet que agora, deverão ser reutilizadas ou recicladas e não poderão mais ser destinadas a aterros sanitários. Segundo ele, a lei consagra e reforça os conceitos de não-geração, reaproveitamento, reciclagem, reutilização, tratamento e recuperação energética dos resíduos descartados pelo setor produtivo.

A lei prevê ainda a substituição dos lixões por aterros sanitários para rejeitos, a criação de planos municipais, estaduais e federal para a gestão dos resíduos e o incentivo a linhas de financiamento de cooperativas, que devem auxiliar a coleta seletiva e a logística reversa de produtos. A regulamentação determina que o processo da coleta urbana, pelo menos, separe resíduos secos e úmidos. (Em Questão)

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

**Nova série de tratores 5E John Deere.**  
Novo design, alto desempenho, baixo consumo.

*Juliana Trevisan*  
buffet

Casamentos, Aniversários e outros eventos sociais.  
Aqui você encontra tudo que precisa para sua festa.  
Toda a tradição da culinária Italiana, Portuguesa, entre outras; e também uma enorme variedades de drinks e sobremesas.  
Juliana Trevisan Buffet leva até você toda a qualidade de seus serviços, com estrutura completa, de modo a atender todas as necessidades de seu evento

Fone: (35) 3731-2200  
e-mail: ju\_ermelinda@hotmail.com

**JOHN DEERE**

**Casa Branca**  
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000  
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

**Jaú**  
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652  
Email: jau@terraverdeagro.com.br

- Alta performance com baixo consumo de combustível.
- Marchas sincronizadas, inclusive ré.
- Alavanca de marchas e controles laterais, maior conforto.
- Baixo custo de operação e manutenção.

www.JohnDeere.com.br